

## HABITAÇÃO SOCIAL NO MEIO ACADÊMICO: RETOMANDO A TEMÁTICA

KALIL, Rosa Maria Locatelli (1), MASCARÓ, Juan José (2), GELPI, Adriana (3)

- (1) Arquiteta Urbanista, Dr., professora titular, Faculdade de Engenharia e Arquitetura, UPF  
(e-mail: [kalil@upf.br](mailto:kalil@upf.br))
- (2) Arquiteto Urbanista, Dr., professor assistente, Faculdade de Engenharia e Arquitetura, UPF  
(e-mail: [arqjuanjose@upf.br](mailto:arqjuanjose@upf.br))
- (3)Arquiteta Urbanista, Dr., professora assistente, Faculdade de Engenharia e Arquitetura, UPF  
(e-mail: [agelpi@upf.br](mailto:agelpi@upf.br))

### RESUMO

*Este trabalho aborda a realidade da produção habitacional do interior do estado do Rio Grande do Sul, tomada como fundamentação e contexto para desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos. A seguir, apresenta as diretrizes metodológicas utilizadas nos processos pedagógicos e de investigação, bem os resultados preliminares dessa abordagem nos cursos de arquitetura e urbanismo e de engenharia em Passo Fundo. Os primeiros projetos acadêmicos desenvolvidos procuram levar o aluno mais perto da realidade e do contexto local, por meio de: diagnósticos de favelas e vilas a serem reassentadas, conhecimento dos futuros usuários de programas públicos e privados, comparativos entre a infra-estrutura urbana existente e a necessária nas áreas previstas para implantação de núcleos habitacionais, dentre outras atividades preparatórias para o desenvolvimento de projetos arquitetônicos e urbanísticos. Na continuidade, devem ser incorporados aos conteúdos ministrados nos cursos o uso e desenvolvimento de tecnologias construtivas alternativas, bem como a viabilização de normas e legislações condizentes com esse enfoque. Conclui-se que esta é uma forma de fazer com que o aluno e os cursos saiam dos ateliês e interajam com a realidade e a dureza do tema, mas também se capacitem para a prática profissional no campo de trabalho existente, que tem seu potencial econômico agregado ao resultado social.*

### ABSTRACT

*This paper is an approach to the reality of the housing production in the country sites of the Rio Grande do Sul state in Brasil, which is taken as the guidelines for development of the academic projects. It presents the most used methodological guidelines in the pedagogical processes and research. It shows the preliminary results of this approach in the architecture and urbanism and engineering graduation courses in Passo Fundo University. The inicial academic projects developed intended to lead the students closer to the reality of local context, by using tools as: diagnostics of slum quarters and suburbs to be relocated, knowledge of future users of public and private programs, comparision of the existing urban infrastructure and the necessary one in the selected areas for urban development, among other preparatory activities for the process of architectural and urban projects. In sequence, the use and development of alternative building technologies must be incorporated to the contents of this courses, as well as the viability of creating norms and laws about this approach. Finally, this is a way to make the students and the courses get out of the schoolrooms and interact with reality and the hardness of this issues, but they also are been enabled to the professional practices in field that has its economic potential added to the social results.*

### INTRODUÇÃO

O tema da habitação de interesse social foi tratado com ênfase nas décadas de 1960 e 1970, período em que as políticas habitacionais brasileiras oportunizaram investimentos maciços em grandes programas. Atualmente, o tema encontrava-se esquecido no meio acadêmico, especialmente na graduação e na pós-graduação dos cursos de arquitetura e engenharia. A partir da década de 1990, houve uma retomada dos programas habitacionais, com ênfase na gestão estadual e municipal.

Contudo, percebe-se que os conjuntos habitacionais mais recentes implantados no estado do Rio Grande do Sul, não apresentam qualidade arquitetônica (construtiva e ambiental) nem qualidade urbana mínima. Embora tais resultados inadequados possam justificar-se pela falta de recursos do poder público estadual e municipal, na maioria dos casos ocorre também priorização da quantidade de unidades habitacionais sobre a qualidade da habitação e do hábitat. Ao mesmo tempo, a extrema precariedade e simplicidade das propostas implantadas denotam também o despreparo dos profissionais arquitetos urbanistas e de áreas afins atuantes na área pública, privada e comunitária. Desta forma, a retomada da habitação de interesse social como tema de projetos arquitetônicos e urbanísticos permite ao futuro arquiteto urbanista deparar-se com uma realidade habitacional desconhecida, mas exigente, e capacitar-se adequadamente para um mercado de trabalho em nova fase de expansão.

## **CONTEXTUALIZAÇÃO**

O tema da habitação de interesse social (HIS) tem sido desenvolvido no curso de Arquitetura e Urbanismo da UPF, desde o seu início em 1995. Se inicialmente, de forma mais dispersa nas disciplinas de projeto urbano, gradualmente vem sendo aplicado de forma mais sistemática, despertando interesse em professores e alunos.

Tal iniciativa tem sido apoiada pelo surgimento de investigação científica acerca da habitação social na cidade e região de Passo Fundo, tanto resgatando o processo histórico de atendimento à demanda habitacional urbana pela população de baixa renda, como avaliação aspectos urbanísticos e projetuais.

Entende-se que a investigação científica sobre a produção da habitação social em Passo Fundo, tem servido de embasamento para a proposição de alternativas habitacionais mais adequadas ao usuário, centro do processo, e contribuído para a formação de profissionais arquitetos urbanistas que tenham como meta a qualidade da moradia e a melhoria de sua qualidade de vida e conquista da cidadania no meio urbano.

## **ABORDAGEM DA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL NA GRADUAÇÃO**

O curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da UPF, iniciado em 1995, desenvolve-se em dez semestres, com uma carga horária total de 4 140 horas, sendo 65 disciplinas obrigatórias (4 050 horas), 7 disciplinas optativas (90 horas obrigatórias), atividades complementares (207 horas). Atualmente possui mais de trezentos alunos, provindos da região de abrangência da UPF, especialmente do norte do estado e do oeste catarinense.

A organização curricular estrutura-se em áreas, conjuntos de disciplinas por eixo de formação. A área de Projeto Arquitetônico compreende oito disciplinas, em todos os níveis do curso, mais Trabalho Final de Graduação I e II. Paralelamente, desenvolvem-se as disciplinas Design e Comunicação Visual I e II e Arquitetura de Interiores I e II.

A área de Projeto de Urbanismo compreende três disciplinas, denominadas Projeto Urbano I, Projeto Urbano II, bem como Planejamento Urbano e Regional. Paralelamente, desenvolvem-se as disciplinas Paisagismo I e Paisagismo II.

As demais disciplinas são focadas nas áreas de Estética e História da Arte, Estudos Sociais e Ambientais, Desenho, História e Teoria da Arquitetura e do Urbanismo, Tecnologia da Construção, Sistemas Estruturais, Conforto Ambiental, Topografia, Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo e complementares. Ressaltem-se as disciplinas denominadas de Tópicos Especiais, que compreendem viagens de estudos em âmbito regional, estadual, nacional e internacional.

O tema da habitação de interesse social é desenvolvido em diversas disciplinas, não estando vinculado especificamente a uma delas. Portanto, não se trata ainda de cátedra independente, mas de conteúdos em uma ou mais disciplinas.

Na área de Projeto de Arquitetura, a disciplina **Projeto Arquitetônico VII**, com 120 horas de duração, desenvolveu em 2004 o tema Conjunto Habitacional. Abordou tanto a habitação propriamente dita, bem como os equipamentos sociais e os espaços de lazer, espaços abertos e para comércio e serviços. Tal temática despertou a curiosidade dos alunos, fazendo com que surgissem diversas propostas interessantes e inovadoras.

Na área de Projeto Urbano, as disciplinas Projeto Urbano I e II, com 60 horas de duração cada uma, desenvolvem há diversos semestres o tema da habitação de interesse social. Em Projeto Urbano I, o tema é abordado como uma reestruturação de área urbana existente, central ou periférica. A disciplina inicia-se com a análise de estudos de caso de projetos urbanos. A seguir, realiza-se o diagnóstico urbano de área escolhida na cidade de Passo Fundo, seguido de proposta de diretrizes e estratégias de planejamento urbano. A seguir, os alunos desenvolvem as propostas de urbanização, propondo o desenho urbano para áreas de expansão, relocação e qualificação de habitação de interesse social, dentre outros usos previstos, apresentando-as em nível de partido geral, de anteprojeto e detalhamento. Além disso, projetam a infra-estrutura, equipamentos urbanos, espaços abertos e elementos urbanísticos complementares.

Em Projeto Urbano II, o tema é retomado especificamente em área de expansão na cidade de Passo Fundo, sendo geralmente propostas intervenções em área mais ampla, podendo mesclar-se áreas habitacionais de diversos padrões, áreas comerciais e de serviços e áreas industriais ou produtivas. Após diagnóstico urbano e estudo de legislação específica, os alunos são desafiados a desenvolver as propostas de desenho urbano, bem como diretrizes urbanísticas específicas, em nível de legislação municipal. Completam as propostas com memorial escrito, projeto e maquete.

Nas disciplinas de Trabalho Final de Graduação I e II, o aluno tem liberdade de escolha do tema. Em 2004, houve um trabalho desenvolvido abordando o tema da Habitação de Interesse Social no município de Carazinho, RS. Neste caso, a aluna formanda trabalhou a inserção social e urbana, integrando através de uma proposta urbanística e arquitetônica, uma comunidade carente e excluída espacialmente ao tecido formal e legal da cidade Carazinho.

Os trabalhos desenvolvidos pelos alunos da UPF têm avançado em propostas urbanísticas e de habitação de interesse social, sendo todos abordados em nível de desenho urbano e arquitetônico, no contexto das políticas habitacionais e urbanas municipais. Este espaço novo que está sendo conquistado tem como objetivo um maior e melhor desenvolvimento das habilidades do aluno e um crescimento do arquiteto urbanista nesta área sensível e carente.

A abordagem do tema de habitação de interesse social tem sido uma conquista no curso, em termos de sensibilização dos alunos, pois não seria o foco inicial de interesse para campo de atuação dos alunos, que visam à sua inserção no mercado profissional privado, em empresas ou em escritórios próprios.

## **ABORDAGEM DA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL NA PÓS-GRADUAÇÃO**

Em nível de pós-graduação *stricto sensu*, o tema da habitação de interesse social é abordado no curso de Mestrado em Engenharia: infra-estrutura e meio ambiente, iniciado em 2003. O curso está estruturado em três linhas de pesquisa: infra-estrutura civil, engenharia ambiental e gerenciamento de infra-estrutura. Estrutura-se em disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas, seminários e elaboração de dissertação final.

A disciplina denominada de Habitação social e sua infra-estrutura aborda especificamente as políticas habitacionais, tipologias urbanísticas e arquitetônicas da habitação social e sua integração com a

infra-estrutura urbana. Apresenta os conteúdos de forma teórica contextualizada e desenvolve propostas de análise e intervenção urbana em bairro selecionado na região.

O desafio da disciplina é fazer com que o aluno-profissional, após receber todo o embasamento teórico-conceitual, proponha uma reformulação de um setor de um bairro de habitação social pré-selecionado por ele e, aplique toda a infra-estrutura proposta e/ou implantada pela Prefeitura local. Proposta esta, que deve ter como diretrizes, além de minimizar os custos, aumentar a eficiência, usar sistemas construtivos e materiais locais deve ser viável.

Outras disciplinas do curso de mestrado abordam temas afins, quais sejam: Ocupação territorial e infra-estrutura, Redes de abastecimento e saneamento urbano, Impacto ambiental das obras civis, Gerenciamento de resíduos sólidos, Tratamento de efluentes líquidos.

Dentre os trabalhos finais, em 2004 houve duas dissertações em desenvolvimento sobre a habitação de interesse social, com temas centrados em cooperativas habitacionais na região Nordeste do estado, habitações sociais no planalto, a saber:

- *Cooperativas habitacionais autogestionárias na região Nordeste do Rio Grande do Sul: abordagem organizacional e urbanística* – Alessandra Gobbi Santos - estuda a questão das cooperativas habitacionais nos municípios da Aglomeração Urbana do Nordeste no período de 1994 a 2004. Enfoca os aspectos político-organizacionais, os aspectos urbanísticos da infra-estrutura urbana desses conjuntos habitacionais, sua inserção na malha urbana e sua relação com a cidade.
- *Habitação social na região do Planalto Médio Gaúcho: avaliação pós-ocupação e recomendações para implantações futuras* – Juliana Linhares Rubin – Investiga a habitação social na região, numa abordagem de avaliação pós-ocupação, visando à recomendação de diretrizes urbanísticas e construtivas para conjuntos habitacionais em municípios de pequeno porte, que respeitem a cultura local e promovam a qualidade de vida.

Para 2005, está previsto o desenvolvimento de três dissertações sobre o tema da habitação de interesse social, a saber: (a) avaliação do conforto térmico em habitações de interesse social em Passo Fundo, (b) avaliação da sustentabilidade hídrica de conjuntos habitacionais de baixa renda, (c) legislação urbana e habitação social.

## **PESQUISAS DESENVOLVIDAS E PERSPECTIVAS FUTURAS**

Os professores da UPF têm desenvolvido algumas pesquisas sobre o tema da Habitação de Interesse Social, envolvendo professores e alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo, bolsistas e voluntários, destacando-se as seguintes:

- *Comportamento ambiental em zonas de climas complexos de conjuntos residenciais de baixo custo, (1995)* – Juan José Mascaró.
- *Participação e satisfação do usuário: alternativas de gestão de habitações sociais em Passo Fundo, RS (2001)* – Rosa Maria Locatelli Kalil.
- *Infra-estrutura alternativa para habitações de baixo custo (1999-2002)*- Juan José Mascaró.
- *Avaliação da evolução da cobertura vegetal e da superfície construída em Porto Alegre e Passo Fundo, RS (2003)* – Juan José Mascaró

Os referidos trabalhos tem sido publicados como livros, artigos científicos, posters, palestras e outros meios de divulgação na comunidade científica e regional, havendo previsão da ampliação da investigação sobre habitação de interesse social nos próximos anos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nos nove anos de implantação do curso de graduação na UPF, sente-se um avanço gradual e a inserção no tema da HIS no currículo do curso, especialmente considerando que a universidade regional e comunitária. Embora não parecesse ser foco de interesse dos alunos, a mudança no contexto brasileiro e regional tem contribuído para a mudança de postura do corpo docente e discente. O contato com a realidade local e regional das populações excluídas tem permitido a crítica dos programas habitacionais existentes ou inexistentes e a tomada de consciência do papel social de arquitetos urbanistas.

Outro fator relevante tem sido a necessidade de implantação do Estatuto da Cidade e seu reatamento nos planos diretores dos municípios, fato amplamente divulgado na mídia e de conhecimento geral. Sente-se igualmente a retomada dos investimentos públicos na área habitacional e de desenvolvimento urbano, tanto nos municípios de nossa região, quanto em outras regiões onde os alunos estão buscando inserção profissional (centro-oeste), cuja geração de postos de trabalho para arquitetos urbanista no âmbito público federal, estadual e local, demonstra a demanda por profissionais inteirados e capacitados das questões da HIS.

A repercussão dos trabalhos desenvolvidos na UPF nas comunidades desta região leva-nos a projetar uma tendência positiva em termos de avanços na formação profissional dos arquitetos urbanistas e na sua conscientização frente à responsabilidade social e cidadã na resolução técnica e política das questões da habitação de interesse social.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KALIL, Rosa Maria Locatelli. *Participação e satisfação do usuário: alternativas de gestão de habitações sociais em Passo Fundo, RS*. 2001. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

\_\_\_\_\_. Avaliação pós-ocupação e eficácia social: estudo comparativo de habitações de interesse social autoconstruídas na modalidade de cooperativa e na modalidade de promoção pública municipal. *Ambiente construído*, Porto Alegre, v.4, n.1, p.37-53, jan./mar.2004.

MASCARÓ, Juan José. *Comportamiento ambiental en zonas de climas complejos de conjuntos residenciales de bajo coste*, (1995). Tese (Doutorado em Arquitetura) – Universidad Politecnica de Catalunya, Barcelona, 1995.

\_\_\_\_\_. *Habitação popular para o planalto do Rio Grande do Sul: infra-estrutura alternativa*. Passo Fundo: UPF, 2002.

SANTOS, Alessandra Gobbi. *Provisão habitacional na modalidade de cooperativas habitacionais autogestionárias na região Nordeste do Rio Grande do Sul: abordagem organizacional e urbanística*. 2005. Dissertação (Mestrado em Engenharia: infra-estrutura e meio ambiente) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2005.